ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

12 DE FEVEREIRO DE 1893

Astado do Parahyba Publicação Diaria

ANNO IV

SEMES RE MEX NUMERO AVULSO

RO AVUSO

PAGAMENTO ADIANTADO.

ISSYGNATURA

Domingo, j2 de Fevereiro de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS
2-Rua da Medalha-2

SEMESTRE : TRIMESTRE :

ASSIGNATURA

INTERIOR E ESTADOS

75000 45000

EXTERNATO NORMAL

Como já noticiamos em uma de nosseus edições transactas foi nomeado director do Externato normal o de. Francisco José Rabello.

Somos os primeiros a reconhecer no recem nomeado qualidades e habilitações para reger um estabelecimento de ensino; portanto, por este lado o acto do Sr. Alvaro não pode ser atacado: mas o que não podemos deixar de verberar é a creação de novos empregos em uma epocha calamitosa como a actual.

Baldo de recursos o estado, solicitando paraviver auxilio do governo federal, atrazado no pagamento do funccionalismo com a perspectiva de novos e pezados encargos, aconselhava a prudencia e as boas normas administrativas toda sobriedade e modestia na organisação dos serviços publicos.

O Sr. Dr. Alvaro, porém, pouco se importa com esse quadro de miserias desde-o momento que tem om vista aquinhoar a gente de seu sequito.

A direcção do externato tem estado desde muito tempo a cargo do director da instrucção publica, sem que houvesse com esta accumulação prejui, zo nem para o ensino, uem para a moralidade e ordem do estabelecimento.

E' verdade que quando foi presidente o dr. Souza Bandeira, em 1880, na reforma que então fez do ensino publico-dividiu a directoria da instrucção em tres, dando a cada estabelecimento o seu director; mais tarde, porem, a experiencia dem onstrou que era desnecessaria essa triade de directorias, e o illustre dr. Venancio Neiva que dirigiu o estado em 1890, reduziu as directorias á uma só.

Com este acto do honrado dr. Venanció muito lucrou o estado não somente pelo lado da economta, como também pela vaniformidade que introduzio-se nos caois estabelecimentos de instrucção.

Agora, porem, o Sr. Alvaro vendo a precariedade de nossas finanças, não trepidou em aggravar o nosso estado com despezas perfeitamente dispensaveis.

Além d'isso, essa e outras nomeações feitas por S. Ex. não nos parecem mui, to regulares, visto como ellas deviam depender de uma reforma que ainda não foi promulgada.

N'estes tempos de puro arbitrio tudo se ha de ver.

A IŇVASĀO

Noticia um telegramma para o «Jornal do Recife» de 8 que o caudilho oriental Gumersindo Saraiva entrou no Rio
Grande do Sul com 500 homens, desbaratando as forças federaes.

O numero de invasores seria muito per queno e mesmo de desprezar, se por ventura por traz d'elle não se lobrigasse o grosso dos federaes emigrados e clandestinamente soccorridos, animados e armados pelos òrientaes.

Talvez que esse primeiro passo com tão resumido numero de combatentes não seja mais do que uma estrategia do inimigo. para chamar a attenção do governo para aquelle ponto, distrahindo as forças, emquanto preparam e realisam a

invasão por outros pontos.

Um choque era inevitavel entre os federaes e republicanos: a politica de perseguições, de violencias tinha feito derivar para paiz extranho uma grande corrente de emigrados que eram obrigados a conspirar; las represalias e vindictas reciprocas tinham produzido aquellas acenas barbaras que temos registrado n'estas columnas.

Mais codo ou mais tarde tipham de fatalmente vir de mãos, decidindo pelas
armana quentão do mando que não é outra couna o objecto porque purman, por
mais palavrorio e programmas generosos que alardolour de parto à parto.

Uma cousa somente é de receiar : é a perduração de um estado anomalo, dos assaltos, guerrilhas e emboscadas, na certeza de que a parte vencida e subjugada jamais se renderá á discreção.

Isso está na indole do povo, na massa do sangue gaúcho. Haja vista a guerra dos Farrapos que durou 8 annos, isso em outro tempo, de condições politicas e sociaes differentes, quando não estavam tão acirrados os odios e não existiam entre as partes os rios de sangue que ora se veem, os clamores de vingança estrondosa quetodos imprecam.

Si o governo não tiver muita prudencia, as cousas do Rio Grande produzirão talvez um reviramento na actual situação do paiz. Que venha.

MENTIRA OFFICIAL

Os arautos dos altos feitos administrativos do snr. Alvaro Machado, allegam como um dos titulos que o recommenda á gratidão do povo, ter S. Exc. pago ao funccionalismo do Estado o primeiro semestre do anno tindo.

Não achamos n'isto, quando mesmo fosse verdade, motivo para o estrepito, que se tem feito em torno do nome de S. Ex., porquanto o saldar divida, nunca constituio favor, nem titulo de gloria.

E nem se diga que S. Exc. poderia dar outro destino ao dinheiro existente no cofre, pois, se assim procedesse, cahiria de facto debaixo da censura publica e de capação pagal

e da sancção penal.

Entretanto, não é exacta affirmativa de que esteja pago a todos os funccionarios o primeiro semestre do exercicio passado; muitos professores do centro, que pela distancia não tiveram conhecimento da ordem de pagamento, e mesmo alguns funccionarios que se achamausentes d'esta capital, ainda estão no desembolço de seus ordenados.

E. consta-nos que tendo recorrido ao thesouro, não poderam ser pagos, visto como já tinha sido suspensa a ordem de pagamento.

Parecia justo que emquanto não se liquidasse o to semestre do anno passado não devia ser aberto novo pagamento. Entretanto S. Ex. sem consultar os interesses publicos, e as mais comesinhas praticas administrativas não só mandou suspender a ordem, como mandou abrir pagamento do mez de Janeiro do corrente auno.

Ha quem veja na medida esdruxula do snr. Alvaro uma manobra grosseira em sen favor

D'esde Janeiro que S. Ex. percebe seus veneimentos pelos cofres estadaes; e se mandasse distrahir o dinheiro existente no thesouro no pagamento dos empregados a que nos temos referido, poderia ficar no desembolço do ordenado de um conto de réis, tanto quanto pagamos para sermos pessimamente governados.

() acendrado patriotismo, acrysolado desprendimento de S. Ex. não lhe permitte dirigir a credito o estado do Para-

hyba.

Já basta o sacrificio feito por S. Exc.
de deixar seus commodos e sua cadeira
de lente para se immiscuir nos negocios
de uma sociedade atrazada como a nossa.

Fosse este ou outro qualquer o movel do acto do Sr. Dr. Alvaro a verdade nua e crua é que nem todo funccionalismo do estado está pago do primeiro semestre do anno transacto.

SOARES DE SOUZA JUNIOR

Comment of the same of the sam

Telegramma para o «Jornal do Recije» de 7 annuncia a morte do notavel poeta e homem de lettras Soares de Souza Junior

Espirito altamente cultivado com grande pendor para a satyra fina e aristocratica, de uma verve inexgotavel, essa perda é bastante sentida no nosso escasso

mundo das lettras.

Ainda o anno passado admiravamos a
fecundidade pujante d'esse eximio poeta
na secção Farfalhas do «Jornal do Commercio» sob o pseudonymo Bandarra.

Saudosos e respeitosos curvamo nos diante d'esse tumulo que vem de abrir-se.

«ESTADO DO PÁRAHYBA»

Começando hoje os festejos enranvalescos e attendendo ao pedido dos nosaos empregados, participamos no publico que só daremos a nossa folha quarta foira 15.

CAVACO

Em o meu artigo publicado nesta folha a 17 do corrente, enxergaram algumas pessoas elogios ao Sr. almirante Custodio de Mello e, naturalmente, de um tal ponto de vista, condemnaramme, sem mais estudo, como incoherente sinão como converso.

Enganaran -se redondamente. Defeito de apropriação do leitor ou de exposição do articulista, que não soube ou não poude deixar bem clara sua idéa e visivel seu plano.

visivel seu plano.

Diz o sr. Floriano Peixoto, não sei se com razão ou sem ella, e até sou propenso a crer que por simples fanfarronada: —que já tem comsigo dois terços dos deportados e que o resto virá a seu tempo.

Mas, eu tambem disse ao encetar esta minha nova phrase de opposição pela imprensa aos desmandos e illegalidades do governo: — Deus e o meu dever me darão forças parajámais entoar o—Ave.

S. Ex. por indole, por caracter, por pratica e por observação, póde contar com o apoio de dois terços dos deportados e esperar a conversão do resto; eu, por indole, por caracter, por pratica e por observação tambem garanto que jamais estarei ao lado de quem governa fora da lei e compromette diariamente os creditos e a estabilidade da Republica.

E posso affirmar também a S. Ex. que não estou só. Entre as deportados conheço muitos que tragarão como já nos está succedendo, o pão negro das privações, antes do que render se á discreção aos pés dos oppressores da patria.

O Sr. presidente sitia nos pela fome.

O Sr. presidente sitia nos pela fome. De todos os lados só encontramos apavorados ou timidos que negam-nos até o trabalho profissional, especial, com receio de se comprometter ante os olhos de Rozas e dos seus asseclas.

Muita gente ha que não me visita, porque pode ser vista ao passar, de casa do Sr. Custodio de Mello, de quem tenho a subida e immerecida honra de ser visinho.

O brazileiro, naturalmente pacato e muito avaro de seu precioso sangue não quer estropicios com o governo da bayoneta na praça publica, palmatoria no corpo da guarda e da surra nas ca-

Nada disso. Trata de ir vivendo bem com o patrão, até que venha outro mais forte ao qual adherirá immediatamente e tributará todas as suas sympathias e esperanças, com tanto que não perca o cargo, ou as commodidades.

Agora julgo que não será muito difficil comprehender algumas das razões porque avancei sobre o Sr. ministro da marinha as asserções a que me retiro e que tão mal julgadas foram.

S. Ex. sabe tanto que não conta nem contará jamais com o meu apoio, quanto eu—que me mandará fuzilar se poder arranjar outro estado de sitio.

Disto estamos os dous convencidos, mas tambem toda a Nação sabe que não ha nada como — Úm dia depois do outro.

JACQUES OURIQUE.
(Da Cidade do Rio.)

Notasàtôa

O caso Erico Coelho

--idente que tem produc

Um incidente que tem produzido bastante rumor e que promette não esmorecer tão cedo foi produzido pelo discurso que o dr. Erico Coelho, lente da escola de medicina do Rio e deputado federal, proferio como paranympho na oceasião de ser conferido o gráo scientífico aos doutorandos de 1892.

Como se sabe, é da praxe official que por essa occasião, um dos doutourandos ou um lente por elles escolhido diga alguma cousa referente ao acto que acaba de ter lugar. Mas de ordinario esse discurso era uma cousa banal e chata, não se atrevendo ninguem a quebrar os estreitos moldes do convencionalismo rotineiro com idéas ou proposições que fossem melindrar os ouvidos pacatos dos lentes nem criticar os pontos fracos e negativos do ensino official, quasi sem-

pre manco ounullo.

O illustre dr. Erico tem sido um strenuo e fogoso defensor da legalidade e

ma rasão que as rãs não acceitaram o madeiro que jupiter lhes atirara para servir de rei.

Grande, porém, foi o assombro quando se notou que o illustre paranympho em vez de adstringir-se ás futilidades de idéas brancas, innocuas, verdadeira mão de seda sobre a cabeça do venerando corpo docente da faculdade, e tumaceiro devapores aromaticos sobre a figura do governo—rompeo n'um fogo cerrado de analyse criteriosa sobre a vacuidade do ensino official, entrando mesmo no estudo dos problemas sociaes que agitam o nosso tempo.

O marechal Floriano que havia sido recebido com os salamaleckes do estylo e que entrara na sala, pairando-lhe á flor dos labios um sorriso de superioridade benevola, começou a remecher-se na cadeira, a suar, mudar de cor, dando outras demonstrações de mal estar. O dr. Erico, porém, cruelmente, implaçavelmente começou a dissecar com a calma profissional o cadaver da situação, aprofundando calculadamente o bisturi, de modo que só cortava a parte que exigia eliminação. O marechal estorcia-se amarrado áquelle potro desupplicio, atarrachado áquella mesa de operações!

Os illustres lentes, doceis adhesistas a todos os governos bufavam e davam rabanadas de desapprovação bem ostensivas afim de que o governo visse que condemnayam aquelle insolente discurso.

Mas éra debalde. O malvado continuava imperturbavel e calmo a sua nefanda e sacrilega obra de molestar os ouvidos castos do governo! Regalo enorme gozava o povo. espectador gratuitos d'aquella inesperada seena que não entrava no programma.

Logo que terminou aquella oração martello, o governo azulou, sem attender a nenhum pedido, sahio vendendo azeite ás canadas, coni as orelhas quentes, e jurando aos deoses duas cousas: punir a insolencia d'aquella ovelha tresmalhada do aprisco da legalidade a ponto de por artes do Tinhoso desconhecer o bom pastor; e nunca, jamais assistir a festança de quem quer que seja. O diabomesmo as arma. () marechal tem tido o louvavel e prudente costume de não mostrarse em publico. sabendo que as cousas muito vistas perdem o effeito e que si o poviléo acostumar-se com a carranca do governo não mais o temerá quando elle arreganhar os dentes e franzir o couro da testa e quizer fazer de bicho feroz.

No dia seguinte ao da intempestivo discurso, o illustre visconde da Silva Alvarenga, director da l'aculdade foi pressuroso ao Itamaraty e fez acto de contricção, atirândo toda a culpa do escandalo para aquella ovelha tinhosa que não só sacudio a sua lepra sobre o impolluto governo da legalidade, como contaminou com doutrinas hereticas a alma innocente dos doutourandos que podiam ser mansos cordeiros balindo ao aceno da mão do paternal pastor.

mão do paternal pastor.

Dias depois foi publicado um protesto assignado por 13 lentes, condemnando o procedimento do collega dissidente.

Deixavam, porém, de assignar tal protesto 14 lentes, o que demonstra que pelo menos numero igual de professores tacitamente approvava dito procedimento.

Os doutourandos por sua vez disseram pela imprensa que o paranympho interpretara-lhes perfeitamente as ideías.

A congregação não quiz ficar por baixo e resolveo lançar um voto de censura sobre esses factos e que d'ora em diante os paranymphos seriam por ella eleitos. O dr. Erico que não tem sangue de

barata enviou uma representação do ministro do interior sobre abusos do poder praticados pelo director da Faculdade. N'essa representação ha trechos de

N'essa representação ha trechos de uma vehemencia admiravel e entre outros destacamos o seguinte que não abona muito o caracter do Sr. director:

«Quando eu director da Faculdade,

a Quando cu director da Faculdade, nomeado pelo preclaro ministro Aristides Lobo, desobedeci ao aviso do Governo Provisorio que me mandou retirar da sala, onde a Congregação celebra suas sessões, o retrato de D. Pedro II, a quem este instituto de ensino devia, a meu ver, reverenciar na vida e na morte, e a imagem do propagador das sciencias, lettras e artes pelo vasto dominio imperial, em vez de ser remettida para a Academia de Bellas Artes, como me fora ordenado, foi conservada ao lado das de emeritos professores que honrárão aquella casa.

Pois bem, Sr. marchal Vice-presidente da Republica, quereis saber onde fai deparar com o retrato do finado. Imperador, sombra que não embaça por certo o brilho da Republica e menos of tera os personagens da nova forma de

ceno : Em um cubiculo de vestir, in monicante com a latrina, dependur. le cutir os retratos de illustres estadistas de monarchia, conselheiro Leoncio de Carvalho e bardo Homen de Mello la

Por osta pitada dertamonte não espo-

raya o zeloso sr. visconde director.

Esse peccado manchou muito gente boa, querendo affectar aos olhos do novo governo um puritanismo safado, que so pode é deprimir o caracter de quem o pratica.

Não ha fanatismo peior do que o dos recem-conversos. A historia está cheia de factos tristes produzidos por infames adhesistas que não trepidam, e com ostentação cynica queimam hoje o que hontem adoraram e adoram hoje o que hontem queimaram. Sicombros!!

Bandidos, beduinos é o nome que lhes dão os homens de bem.

LUDAMBULO,

DESPONDENCY

Nem a mais viva loucura, Nem o mais louco desejo Podem pagar a ventura Dos dias em que te vejo!

Ando longe desse amado Olhar, que as dores me leva, Como um cego abandonado Que vai tacteando na treva...

Querias que a ancia afflictiva Do peito escravo guardasse, E, vendo uma alma captiva, Logo lhe voltaste a face...

Quanto tormento eu daria Ao coração já partido, Por ver morta a fantasia Do teu orgulho offendido.

Sc a minha alma já está riorta. Que importa que andes distante? Se me não buscas, que importa? Adoro-te eu, e é bastante! Quem ha que uma estrela olhando,

È enternecido por vel-a, Queira que logo, cantando, Lhe fale e responda a estrela Beijar a dallia escarlate

Por que um jardim poz em seșta?...

Malor loucura do que esta.

Tem só a flor o perfume.

A graça, a harmonia, a cór,

E e n isso que se resume

-Não ha maior disparate,

Todo o mysterio da flor.
Tu nasceste como as flores,
Como ellas vives agora,
E para viver sem dores

Basta-te un raio da aurora.

Deixa-me, louco adorar-te.
Deixa seguir-te; que importa
Que eu te veja em toda a parte
Se a minha alma ja está morta?

Se ando, sem o olhar amado Que as dores todas me leva. Como um cégo abandonado Que vai tacteando na tréva...?

Indo ao partir quero um pouco Desta paixão, que é só minha, Pois não pode ter um louco O encanto de uma rainha...

Ao despedir-me do mundo: Nunca se arranca uma vela Dos braços de um moribundo! Que eu soffra pelo peccado

Deixa que eu caia com ella

Detudo o que tenão disse; Que eu morra crucificado. Mas nos teus braços, Alice!

Tudo vale essadoucura, Tudo vale esse desejo... Ah! Como é funda a amargura Dos dias em que ete vejo!...

Osorio Duque-Estrada.

CLUB DRAMATICO BENEFICENTE

Esta sociedade particular pretende reencetar no dia 25 do corrente os seus trabalhos, promovendo um espectaculo no theatro S. Rosa.

A pezar da boa vontade e dedicação que os illustres amadores demonstram, procurando proporcionar ao publico algumas noutes de diversão util, comitudo lastimamos que a falta de pessoal idoneo não lhes permitta levar a seena alguns dramas de folego, e as obras primas da escola moderna.

Em todo o caso é muito louvavel esse procedimento da illustro sociedade e de esperar que o publico não lhe recusará o seo auxilio.

são do major Affonso de Moraes: "«Ha muito tempo, no decorrrer da actual situação, que suffocamos os brados de revolto da nossa consciencia contra a série indefinida de desatinos e hediondas arbitrariedades que se tem desenvolvido neste Estado, com menosprezo da força federal que tanta autoridade tem para isso impedir, assistindolhe até a-obrigação de offerecer a garan-

tia da ordem. Temos silenciado porque procuravamos evitar pronunciamentos desta natureza, pronunciamentos que são a denuncia do desprestigio dos governos que, ou não tem a necessaria e indispensavel forca moral para reprimir os abusos praticados por seus delegados. ou então os toleram, revelando em qualquer dos casos flagrante imcompetencia para dirigir.

Não nos fallece a orientação precisa para comprehender que, para governarse um povo, não se lança mão do terror. tanto mais quando esse povo é de indole ordeira como o do Rio Grande do Sul. Temos visto mais que o governo actual do Rio Grande do Sul, longe de pensar em estabelecer o seu prestigio na opinião por meio da cordura, offerecendo aos seus concidadãos as garantias que lhes cabem e ás suas propriedades, bem como o respeito as suas familias, tem primado na escolha de auctoridades que parecem ter sido importadas da antiga Calabria ou sahidas de algum antro, inoculadas com sangue de panthéra e man-

tamente o Rio Grande. E é uma triste nota para quem governa o facto dos governos encontrarem-se na contingencia de vir a publico bradar por justica, imploral-a, ou então finalmente, concluir por exercital-a, seja embora em beneficio de tal. precisando affrontar afoutamente à tempestade de iras dos apaixonados que cegam e ensurdecem quando querem justificar os erros que praticam.

dadas propositalmente devastar comple-

Temos evitado isto dizer, porque não são em pequeno numero os pronunmente cooperado para o desprestigio do exercito, que é forcado a cada instante a falsear a sua missão incorrendo, na odiosidade da Patria, de cuja confiança devia ser o fiel e inabalavel depositario.

Tudo temos sosirido, attendendo a l suggestőes de ordem, e por não nos ser dado apresentar e estigmatisar os legitimos e directos responsaveis pelo anniquilamento da nossa Patria, e pelo imminente especialmente do exercito

Eis que somos impulsionados um devèr indeclinavel a sahir do nosso propo-

Conhecendo que desorientados politicos situacionistas e que exercem autoridade, não se limitando a perseguirem de emboscada a militares que não os acompanham em seus desmandos, ou que competentemente se oppõem a elles.mais abertamente com a mais revoltante petulancia,chegam à pratica das mais ignominiosas violencias contra esses mesmos companheiros, vimos neste protesto tornar publico o nosso modo de pensar em relação ao vexame que soffreu o nosso companheiro d'armas, o cidadão

major do exercito Assonso de Moraes. Em nome da dignidade de exercito, em nome dos direitos que nos assistem, das garantias que nos são offerecidas por lei lançamos a nossa comdemnação ao brutal facto, negando peremptoriamente competencia à autoridade que o determinou, tanto mais que não se constatava um flagrante delicto, e as forças populares que executaram a repugnante prisão não tem organisação regular e são irresponsavcis.

Protestamos mais contra a maneira

OCATIAO MEGRO

PRIMEIRA PARTE

O CONDE DE MORIO

Aquella casa melo escondida no meio de un bosque de arvores das mais diversas essencias, platanos, betulas, alamos e choupos, pertencia a Robert Norris, um yankee de irinta e seis a trinta e oito annos, alto, robusto um rapaz excellente, honrado, leal, que casara por amor com Rosy Hawland, uma noca encantadora, bonita amavel e fartamene to dotada com as qualidades do cora-

Nada faltava à felicidade do joven ca-

Mme. Norris, bavia um anno, tinha dado i seu marido uma adoravei filha uma creança iours, rosada, que ensaisva is os seus primeiros passos pelofiardim. O dia cabla. Mine. Norris em uma varanda

do primeiro ander, que dava sobre o portão, tinha por duas vezes lançado os olhos para um rologio de parede, que marcava perto del Afinal ouviuese o rodar de tima carrua

plication, puxado por dun fogosos sineles, enin a trote no jardina e foi parar deante delle

vilà porque procedeu a autoridade, pondo um official de patente superior, sob a guarda de um cabo d'esquadra e soldados de um regimento de linha.

E d'aqui secundamos, os nossos com panheiros que consta-nos pedem a quem competir as mais promptas e energicas providencias, afim de que não se degradem assim os brios de uma classe, e não. se espesinhe de um modo tão insolito os direitos e as garantias que assistem aos

Justica! Eis o que pedimos, para pre-

venir desastres futuros. Bagé, i de Janeiro de 1893.—(Assignado)-i tenente luvenal de Mattos Freire-alferes João Pereira Bessa-13 tenente Thomas d'Aquino-alferes José Luiz de Souza Pires alferes Aristides Armino de Almeida Re20.»

QUESTÃO MILITAR

Subordinados a este significativo tituo, o *Estado,* orgão federalista de Santa Catharina, publicou os seguintes telegrammas dirigidos da capital d'aquelle Estado ao Sr. marechal Floriano Peixoto e relativos a prisão do major Moraes no Rio Grande:

«Governo civil do Rio Grande avilta nossa classe. Distinctos officiaes honorarios presos cadeia e alguns assassinados: officiaes reformados em prisões policiaes e agora até major o batalhão preso por paisanos e guardado por cabo esquadra. Em nome desses bravos. que composco tanto combateram pela Patria, espero façaes cessar tal estado de cousas.—Marechal Gama d'Eça».

«Officialidade 25", sciente illegalidades praticadas major Moraes e outros offiriaes do exercito, vos pede providencias a respeito, asim evitar ultrajes desses-

"Officiaes 25. scientes illegalidades oraticadas major Moraes e outros officiaes do exercito, vos pedem providencias a respeito, alim de evitar ultrages classe-Coronel Luiz dos Reis Falcão. major Sergio Tertuliano Castello Branco, capitaes Julio Cezar da Silveira Lima, Francisco de Borja Conceição e Luiz Ignacio Domingos, tenentes Carlos Alberto Camisão. Duarte de Alleluia res, Goncalo Muniz Telles. Francisco de Salles Brazil e Camillo Euzebio 4 Carpes, alferes João Evangelista da Silva Nery, Joaquim Pereira Piracuruca, Octavio da Silveira Olympio Saturnino Alves. João Machado Lemos e Herminio Americo Coelho dos Santos.»

No ultimo vapor do sul chegou o distincto alumno da escola militar da capital Federal Gustavo Frederico Beutte-

O joven estudante veio á esta capital abraçar os seus estremecidos paes. Cumprimentamol-o. --- --- ---

ADVERTENCIA

Foi advertido severamente pelo i isupplente de juiz municipal em exercício Dr. Rabello. o escrivão do civel José Bizerra Cavalcanti de Albuquerque

FALLECIMENTO

Falleceu ante-hontem victima de cruel e pertinaz enfermidade que zombou dos recursos da sciencia e dos extremos e desvellos da familia a exma. sra.ld. An tonia Augusta Rodrigues Martins.

Ao seu esposo o snr. Odorico Martins os nossos sentimentos.

Consta que soi nomeado secretario do externato normal o cidadão José Car-

Robert Norris saltou abaixo, madame Rosy correndo ás pressas, chegou exactamente a tempo para receber dois sonoros beijos, que de todo o coração seu marido lhe applicon

Ao mesmo tempo,o pae tomando o bebé nos braços, cobria-o de caricias, fazendo-o saltar e dançar, com grande contentamento do querido entesinho, e grande susto da ama, que manifestava o mede dizendo a seu amo: -Tome cautella, senhor, tome cautela.

Olhe que a quebra. Todas as tardes, à mesmavilora, aquella encantadora scena se repreduzia, Robert Norris voltava n'aquelle momento de uma grande fabrica de petroleo, que dirigia, a duas milhas d'alli, à beira do rio.

Depois de abraçar outra vez sua mulher, Robert Norris, como bom yankes que era, estendeu-se em um recking-chair, collocou a fithe nos joelhos, e accendeu um charuto, emquanto esperava a hora da refeição da tar-

-Robert, disse-lhe madame Norris, veil uma carta para ti, aqui a tens. Não a mandei à fabrica, porque chegou pelo correio das

Robert Norris entregou a créança a ama, e abriu a carta, dizendo a sua mulher, logo as primeiras linhas. —E' de Germano.

Alguns instantes depois soltava uma exclamação de alegria. Levantando-se, sob uma agitação inexpli-cavel, agarrou-se à sua muiner, boijando-a outra vez apertando-a nos bragos o tirandothe a respiracio. -Mas um, Rosy ! repetia elle. Rosy, não

e abracarol basianie. -Afinal não me explicarão, Rubert I aonbou por diser mme. Norris, arrancando-se, não sem difficuldade, do abraço apaxonado de

-Sim! Sim! replieus eije, väes naber tude ! Deves imaginar, que si me vés tão alegre,

ESTRADA DE FERRO CONDE d'EU NO ANNO DE 1802.

Despeza - Administração 40(9138910 Conservação 55:972\$844 Locomoção 82:160\$671 58:678**\$**31 Trafego 5:153\$335 Telegrapho Indemnisações Total de 1892 242:891\$078 « 1891 235:505\$082 Mais em 1892 7:385\$906

> Os deficits : foram: Em 1892 do 14:581**\$**496 « 1801 de 53:013\$150 Menosem 1892 38:43:18054 A despeza representa: Em 1892....106,39 v/º da receita

« -1801120.05 o/° « « Menos em 1892. . 22.66 %

Os balanços semestraes foram os seguiutes: esemestre de 1892-Receita 99:2948654 Despeza 117:208\$08

Deficit 17:913\$427 semestre 1892-Receita .129:014\$928 Despeza.125:082\$097 3:3318031

Desde a inauguração da linha do trafego, sempre se tinha fechado com deficits os balanços semestraes da estrada. Pela vez primeira sigura saldo em taes banlanços, no 2º semestre do anno

A linha, que alias tem más condi nões technicas, acha-se em condições rasoaveis, e foi devidamente conservada. As obras d'arte e estações foram gualmente conservadas no anno findo. Is primeiras estão em boas condições; as segundas, porém estão pouco limpas, e em geral faltas de accommodações. O material rodante é deficiente. precisa ser augmentado, especialmente

s locomotivas, que, sempre datando da construcção da linha, e outras do serviço do trafego, estão em geral estragadas pelo muito trabalho, pequena força e más condições technicas da linha. Todas as locomotivas. bem como alguns carros de passageiros e de carga sof freram reparos no anno findo. O telegrapho foi devidamente con

Os prognosticos para o futuro são ons, porque o trafego manisestamente tem de accrescer.e a renda ha-de ainda mais augmentar, logo que forem effectuadas as ligações projectadas com as estradas de ferro Recife-Limociro e Natal-

Nova Cruz.

servado, e funcciona regularmente

Foi nomeado 2.º escripturario do thesouro o cidadão José da Silva Neves

Esta nomeação é illegal porquanto não existia vaga de 2.º escripturario no Thesouro, mas somente uma de prati-

O Sr. Dr. Alvaro, não é homem de meias medidas: quando elle quer compensar um amigo pouco se importa que haja ou não vaga, que seja ou não conforme a lei.

Dous escriptores altercam sobre proprios meritos. -Poder-se-hia fazer dez volumes bem grossos do que tu não sabes, diz um. -E um muito pequeno do que tu sabes, replica coutro.

-Deus te proteia-Robert, respondeu moca, mas vendo-te tão alegre, julguei por um segundo que estavas doudo. Estarei louco, si quizerem, continuou bert,-mas loucura de alegria - Oh! minha

querida Rosv. deixa-me abraçar-te outra E a querida Rosy foi mais duas outras vezes abracada. Quando, com as faces cheias de rubor, es-

capou pela segunda vez dos braços do marido. Rosy exigiu uma explicação a que tinha todo o direito, porque em boa fé, era cruel excitar por tanto tempo a curiosidade de uma das mais formosas filhas de Eva. Rosy, começou Robert, fiz muito hem em

salvar Germano da forca. Aquelle rapaz retribue-me hoje, no centuplo, o serviço que ine Digamos, desde ja, que Germano. que n'aquella època jà tinha passado dos quarenta,

havia peucos mezes que era empregado na fabrica dirigida por Norris. O mestico tinha-se travado de razões, poi causa dos bellos olhos de uma rapariga de cor, com enorme kentuckiano, alto e robusto i como um carvalho. O kentuckiano, a principio, soltou uma gar

valhada na face de Germano. e como este se puzease em guarda, deu-lhe uma formidavel No mesme instante as facas sahiram das bainhas e depois de um curto combate, em que Germano recebeu o primeiro arranhão,

kentuckiano cahia de costas, com a gar ganta atravessada de lado a lado. Por infelioidade aquelle duello loal não tinha tido testemunhas. Realizara-so à noite, no paiso de uma faprica, e a sua qualidade de mestico collocava

Jermano em uma situação das mais perigoja maatigos, os muintos, são como, é sabido, muito despressdos na America, A vida intera, a menos que não adquiram Pronunciando estas tilimas palayras, Or fortuda, são condomnados a arractar atras mano tinha os cinos elicios de lagrimas.

IMPRENSA Recebemos os seguintes jornaes: —«O Protesto» orgão monarchista. S.

ta este quadro:

'aulo Anno i' n' 6. Oartigo de fundo-Duas Republicas -é um cotejo entre os escandalos de Panamá que lagora abalaram a França até seos fundamentos e o Brazil. Em contraposição ao Panamá apresen-

agem triumphal do sr. Bocayuva: tivemos o Ensilhamento, presidido pelo austero sr. Ruy Barbaza: tivemos as doações de milhares de leguas de terras brazileiras por alguns felizes protegidos do governo provisorio: tivemos, não o trafico de condecorações, mas as promocões expontaneas: capitães de 15 de | Novembro ja são brigadeiros, e a tanto nunca aspirou o sr. Wilson; tivemos o Chopim; iivemos a Geral; tivemos... Mas... tanta cousa tivemos e estamos tendo. que mais vale e é melhor fecharmos a enumeração das facanhas dos nossos

Entre nos. porém. a imprensa emmudeceu; o parlamento emmudeceu; a opinião publica-fuit; o governo é quem falla, pensa e age, e o Brazil é um corpo la inerte, atado á cauda deste ginete des-

Até quando durará este estado de cou-Ouvimos rumores longinquos no Sul. O que nos reserva odia de amanhã:»

nas Anno IX nº 4 -«O Cachoeirano » Cachoeira de Itapemirim, estado do Espirito Santo.

-«Renascença» S. João d'El-Rei, mi-

-«O Nacional » publicação diaria -«O Estandarte» orgão evangelista. La comsigo mesmo. Tinha que

O genio é a obra de Colombo

Os espiritos mais difficeis comprehender serão sempre os, espiritos complexos. Aquelles que ibram-se por um lado até os pincaros do ideal e por outro baixam ao mais rasteiro da realidade, ficarao s mpre um enigma para a observação historica, e terão os julgamentos mais desencontrados pela propria opposição entre a duplice complexão e os seus contradictorios actos. Colombo, propheta e mercador, vidente e calculista, cruzado e mathematico; especie de Isaias nas suas prophecias e de banqueiro nos seus calculos com o pensamento a um tempo na religião e nos seus negocios; sublime oraculo de cujos labios brotam as prophecias os borbotões, e pessimo administrador que stabelece medidas irregulares, propondo que se reconquiste o santo sepulchro por um esforco da sua vontade piedosa, que se descubram as minas da Golconda, por um caminho mais curto do que os outr'ora seguidos na India; s mpre suspenso entre as id alidades e as cousas do mundo real; capaz de crear un mundo pela força da sua visão intellectual para logo destruil-o c m os expedientes das suas improvi-

si um prejuizo de raça que os perseguo por Germano intelligente como era logo que viu o seu adversario estendido no chão, comprehendeu os perigos que cerria. A sua rivalidade com o kentuchiano era co-

Logo no dia immediato, de madrugada, sela accusado de ter assassinado o seu adversario, e uma, vez preso dependuravam-n'o na ponta de uma corda nova para aprender ter a mão e a faca menos prompta e menos

Sem demora largou a correr para Cléveland e foi bater a porta da casa de Norris, seu patrão, que até então lhe havia testemunhado uma grande sympathia. Norris estava deitado, mas Germano toca-

a a campainha com forca. Afinal o amo decidiu a levantar-se: um nouco contrariado, e foi em pessoa, com um rewolver na mão, abrir o portão a seu operario. O aspecto de Germano não era muito tranquilisador : estava coberto de sangue.

-Meu amo, disse elle com a voz offegante... matei um homem... amanha toda a gente o sabe e estou perdido. -Acalma-te, disse Robert Norris. Tinha e seu operario na conta de rapaz ho-

resto, e a idea de um crime não lhe acudiu a Mandou entrar o mestico, enchou-lhe -um ono de rhum e, fitando-lhe o olhar, disse-Conta-me o teu negocio.

Quando Germano acabou, observou-lhe Ros

E' preciso partir, mou rapaz ; tens perfeitamente razão, amanhã estarás em muito mi posição. Toma cincuenta dollars e pile-16 ao -- Para onde quer que eu . Và, ineu amo . Relava tão satisfeito som o genhor i sou-lie Pronunciando estas tillimas: palayras, Ger-

sacoes e do seu desgoverno; or com vistas de telescopio, que lho permittem chegar até ao que ha de infinitamente grande e ora com olhos de microscopio para conhe cer o analysar o que ha de infini. tamente pequeno; mathematico e revelador; theologo e naturalistamystico e astronomo; elle appa rece tão multiplice e vario, que apenas cabe dentro dos nossos en-«Tivemos a questão das Missões. c avi- tondimentos e razões acanhadas e nos nossos bem regulados e proporcionadissimos systemas. Quão facil é julgar um homem que se dedica todo à poesia, como

Vigilio, toda a pintara, como Murillo, toda a sciencia, como Newton, todo ao theatro, como Racine. toda á virtude e á religião. como S. Francisco! Porém; quao difficil e julgar um homem come piloto, catographo, mathematico. negociante, cortesão, artista, propheta, politico, penitente, que ajunda-se como um mergulhador a pescar madreperolas nos tenebrosos abvemos e sobe como um anjo a esparzir mundos pelos espacos celestes. A paixão de crear. ideando como um Deus, e a paixão de enriquecersse, vendendo como um Shylock, não caberiam no fundo de um sacco, e cabiam na mesma alma de Colombo. E muito bem fizera a natureza-

nas suas afinidades mysteriosas. formando-o assim de tão contradictorias aptidões em guerra aberdeslumbrar ao asceta com as suas visões, ao crente com as suas prophecias, ao poderoso com as suas conquistas, ao desenganado pelas tristezas do que é mau, com as esperanças de achar um novo pa-Paiso, sem mancha, e a vida nova sem peccados; ao entristecido pela quéda de Constantinopla com esperança de recuperar Jerusalóm, ao epicurista egoistico com os gozos sensualistas nunca d'antes experimentados, aos interessados que por toda parte abundam,

com o ouro macisso da sonhada Mongolia e os rubis do arcipreste João das Indias. Tem elle que dilatar os mares, que refazer a natureza, que completar o planeta, que semeiar com creações novas o espaço, que trazer á superficie dos mares inexplorados numerosas ilhas e continentes nunca vistos nem sonhados: que augmentar o céo com luminosas constellações desconhecidas que mostrar praticamente o aspeeto no nosso globo e impellila como se fôra mais um astro para os espaços; que alterar a propriadad quasi feudal, todavia completamente destruida pelo novo espirito de aventuras e trabalhos, que b aptisar innumeras raças; que inter romp ros sacrificios do fetichi smo para levantar o Deus Espi rito; que fazer uma obra quasi thurgica, uma obra s melhante à de Budda, à de Zoroastro, e à de

- Primeiro que tudo é preciso sahir do Esado do Ohio: passa, quanto anles, para a Indiana. Vae nora Milford. Ahi. na posta-restante, encontrarás uma carta minha indicando-te o que tens a fazer. Estamos entendidos. E em signal de despedida Robert Norris stendeu a mão ao mestiço, que pegou n'el-

a e levou a ace labios. -Meu amo, disse elle, peço a Deus que me permitta pagar-lhe o bem que me faz. -Pode muito bem ser. Homem de decisões promptas como todos

da sua raça. Robert Norris sabia perfeitamente o que fazia, indicando Milford na Indiana como ponto de protecção a Germano. Perto de Milford, Robert Norris possuis uma excellente propriedade, de que não tinha podido ate então desfazer-se, por serem terrenos de mediocre qualidade. Conservava a-quelle patrimonio de familia, e a sua exploração ja the tinha por diversas vezes causado dissabores. Os rendeiros não pagavam ou pagavam mal, outros sahiam sem dizer nada,

deixando apenas as chaves nas portas. O seu projecto muito pratico era la collocar Germano, com cuja fidelidade e gratidão podia desde aquelle momento contar para a

vida e para a morte. Em Miford, Germano encontrou instruccões detalhadas e com as apticões de um homem muito intelligente, na sua nova situação, havia de fazer maravilhas.

Muitos mezes se tinham passado depois que a morte do kentuckiano fizera do mestico um administrador, quando uma nova complicacão das mais imprevistas tinha vindo subifamento perturbar male uma vez a existencia Era a esse respeito que esprevia a seu amo.

tivera o condão de provocar em Robert aquella alegria. El francamente, como yamos ver, tinha ra-Garmano sontava so seu querido amo, que

Contava-lhe por miudo-essa aventura que

Mahome, quando as cruzadas re- rythino das form is, qual Phidias. ligiosas se tinham transformado Vinci, Raphael, que viram as noon cruzadas mercantis, quando a uas e as symphonias das cores do to tradicional encontrara Luthero, mesmo modo que Pithagoras esquando a se pontificia cra mudada cutava de cuvido attento a musica em reino político, embargado pela des mundos, o a serovora o ancollocação ató dos s us expostos, notara em varios numeros. Em quando Machiavel escrevia as genio algum, porem, a reflexão o suas formulas infernaes, quando a infuição, o calculo o a poesia, o Cesar Borgia (invocava o diabo sentimento espontaneo e o comnos seus brilhantes combates, puto calculado, e a eloquencia e o giardando-o na sua pessoa tão silencio, a poesia e o interesse, a formosa, como o anjo decahido, religião idealista e a verdade posiquando Fornando V. e Luiz XI tiva, a math matica e a fe jamais inhatituiam ao ideal catholico a se uniram como em Colembo, o imperiosissima razão de estado, qual parecia ter primeiro ideado e quando ja tinha nascido os que logo realisado a sua creação

nascimento da natureza e da ra- nico, seu contemporaneo: ja como Quem conheça de Colombo as trevisto os Pulci de Ariosto. Em amblicas orações, as visões, as alguns mom ntos dir-se-hia que perar e Santo Sepulchro, a ten- zes dar-lh -heis as mãos para que sagiar o futuro, desconhece toda | cões. Ha n'elle alguma coisa dos uma parte do seu s r; porem, algebristas positivos, que renovacima quinta ordem, a sua hydro- como qui alguma cousa dos alchi-

os cavalleiros de cruz ao peito e

de suas medidas, do seu numero, das suas proporções, dos seus li-leda America, o céo e a terra. mites; outro tudo ve desmedida, sobrenatural, poetico. Por isso se diz que os conhecimentos mathematicos devem chamar-se conhecim ntos r flexivos e as inspiracões artisticas devem chamar-se intuitivas. Não ignoro que um esculptor, um pintor e um architecto necessitam de conhecimentos limeares metricos e numericos, como d'elles podem precisar um astrononio ou um mathematico. Esta parte, porém, do seu divi-

no ministerio costumam aquelles guardal-a mais nos olhos do que no entendimento. A algebra canta, para um musico. A geometria pinta e esculpe de sua propria natureza para artistas paggs pele

rectos se haviam apresentado a ello, e, com um bom humor encantador, lhe tipliam proposto comprar a propriedade Diziam que pretendiam fazer grandes planlações de canna, apezar das terras não serem muito proprias para esse genero de cultura. Ora em todos os negocios na America, poderiamos accrescentar também em França,

tem-se sempre a pretenção de enganar os du-Apezar do preço offerecido, logo a principio, pareceu muito elevado a Germano: os dois gentlemen tinham comecado por fallar em cincoenta mil dollars; o mestico manteve-se em reserva. Era mesmo o exagero do preço que o fazia desconflar.

Duas horas mais tarde os dois gentlemen voltaram á carga e succèssivamente elevaram a sua offerta até ao preço realmente extraordinario de cem mil dollars! Germano pediu tempo para reflectir e os 08 dois gentlemen retiraram-se muito contra-

Por que não escreveu o mestiço immediatamente a seu amo? Porque um raio de luz atravessou-lhe immediatamente o espirito. - Para que estes dols hipedes venham offorecer me assim tanto ouro, e preciso que o

terreno contenha alguma cousa preciosa i mina de ouro, mina de ferro, mina de diamante, mina de petroleo fu E sem dizer nada ao patrão, mandou durante a noite fazer diversas sondagens. Ate antao nuda tinha conseguido. Mas a sua idúa tornava-se cada vez mais persistente. Recebeu outras offertas de diver-

sos lados, offeracimentos elevados como o

Alam d'isso, pagando-se o terreno a cinco mil francos a geira, nos arredores da fissenda, ja se tinhain fechado diversos negocios Ultima noticia a tinha aido aberto um pugo petrolog ha trus milhas d'ail. Era um posados a tirar o liquido por maio de uma hom-

mofavam de todas as heroicas como poderia um artista ter o sou viagens, comparando-as com as esboço e logo depois o acabamenvirgens de Astolpho à lua, quando to roal das suas pinturas. Que mixto de sciencia e de macimitarra à cabeça cahiam hirtos gia! Como ja elle nos apparece de

aos golpes do scepticismo e ao re- facil compr hensão como Coperum cavalheiro dos que tinham enprophecias e o discurso sobre tem no cerebro as mais perfeitas evangelisação, o projecto de recu- taboas astronomicas e outras vedencia inc intestavel de orar e pre- | annunciasse chiromanticas predicquem desconheça a sua finura de | ram desde Cordova as sciencias italiano, o seu mercantilismo de | math maticas com o seu proprio genovez, a sua diplomacia de de- | saber e alexandrinas recordações, pica, sede natural de riquezas, mistas, que encontraram não o seus esfratagemas de navegantes, ouro, porém sim a chimica, supeas suas nobr sas florentinas de l rior ao proprio ouro, nas suas reconspirador, a sua propensão para | tortas industriaes. E tudo isto lhe entregar-se ao primeiro potentado, passa, porque vai acabar a edade que falle de corpo e alma, desco- média e começar a edade moderaspecto não menos curioso que o sias, vira com tal intuição o novo cem-na? E o Coração, primeiro e não in nos decisivo espírito vagando na doce aurora para a sua magna fineza total e de proximo dia, que a Egloga para a sua maravilhosa creação. quarta respira pelo seu assumpto Reflexão e intuição quasi que a jum puro christianismo. Não coprimeira vista parecom excluir se. meca a edade moderna em Gut-Uma conc ntranos em nos mes-temberg, que descobre a imprensa, mos, a outra diffunde-se e distra- não em Luthero, que subleva as he-nos. Uma é a r união de todas | consciencias, não em Copernico as nossas faculdades, a outra é que impelle o planeta pelos infiniuma faculdade espontanea, radio- | tos espaços, não em Leão X, que sa, diffusa. Um mathematico pre- ampara a Renascença, não em cisa de reflexão, um poeta de in- Fernando V. que enterra o Feudatuição. Um tudo considera dentro lismo,—começa em Colombo, que rejuvenesce pelo descobrimento

> EMILIO CASTELLAR, LOGOGRIPHO (POR LETRAS)

Embucado no capote 3, 10, 15, 10, 11, 5, 8 lom est'arma em seu poder 2.4.15.11.1. squeceu que por tal culpa (..., 11.0111. Entretanto esse bom homem 0.1.7.11,8 com um grito só que dá. 15.11.12. cabeca de partido outro melhor não ha. Vive a colher esta planta 3.12.14.8.15.4. Odorifica innocente. 13.14.2.0.9.8.

Assustando a tyrannia Abatendo o despotismo. Eil-o que mancha na senda Da honra e patriotismo... Não é extranho ao leitor. Esse arauto do direito, Que rompe com peito d'aço. À onda do preconceito.

ha, quando de ordinario nos veios ricos o e co esquicha a grande altura.

Mas afinal era cousa certa, havia petrolec no logar; os dois primeiros gentlemen deviam sabel-o, de outro modo não teriam feito propostas tão serias. Germano terminava perguntando a seu amo o que se devia fazer. Si queria que fechasse o negocio pelos cem mil e mais a gorgeta de vinte mil francos, que lhe havia offerecido, e da qual não pretendia retirar a somma de dez penses, porque tudo pertencia a seu amo, ou si preferia esperar e correr os riscos da descoberta do petroleo. Germano animava-se a aconselhar este ultimo alvitre. Em todo caso tomava sobre si continuar activamente as sondagens. Si um accidente feliz se désse repentinamente, expederia um telegramma assim concebido, por

que era preciso tomar precauções. « A agua escapa-se da cisterna.» Si por accaso a sondagem acabasse por um jorro de petroleo, accrescentaria

«É inuda a plantação.» Robert Norris terminava esta leitura, que entremeiava de commentarios e de explicacoes, com uma volubilidadesempra crescente. -Oh? honrado Germano! excellente rapaz, concluiu elle: Oh! com certeza si descobrir o oleo, a sua fortuna esta feita ! honrado rapaz ! Fiz muito bem em impedir que o enfor cassem .. E' a lealdade em pessos.

Rosy Norris estava calada. Parecia não participar da alegria de seu ma-E como elle lho manifestasse a admiração que lhe causava a sua frieza, ella respondeu

com uma melguice um pougo confusa. -Que queres, Robert! Sou tão feliz que tenho modo de tudo, e principalmente do desconhedido. Quem sabe so essa grande fortuna não nos ira causar grandos desgostos o culdados ? Queres que, la da a minha oni-

Qual à I perguniou Robert Norrie, não se podundo reprimir de levanter de olhos para sus mulher, som multo man humor.

O CORAÇÃO

* (A' Elizeu Cazar)

Vrosa, sim, a rosa, diz a nympha dos prados. E o symbolo da perfeição. Atribuo que Deus a fez, aproveitando a crysalida de um anjo que se metamosphoseava em flor. Ella é a perfeição enre todas as perfeições de meu dominio. -Sim, irmā, diz a nympha dos mares,

a rosa é o eterno emblema da vaidade bella, odorosa, mas lo fecundo riso d'aurora tem-n'a barateado. 'imitando-a em tudo. Rolão esparsas, como petalas desfibradas, as conchas nacaradas que se perdem na praia. Expelle-as do seio, com o desdem acerbo, do millionario, o mar, que contem a perola. A pe rola, sim, a perola é o esmero da natu reza. Deus fel-a da candură de uma virgem que morreu de pejo na noute de seu noivado. E a virgindade encarcerada n Ria-se a Venus da noute.

-Loucas, como injuriaes assim a crea dora mudez da natureza! Lisongeaes rosa, exaltaes a perola, sem lembrar vos que a face da messalina também er rubesce e que, no jogo das paixões ephemeras, dos olhos lhe rebentão perolas! Juereis ver a synthese da perfeição ouvi: os astros tambem amam. Duas estrellas adoravão-se (quantas vezes n'aquelle tremeluzir constante de saphiras ão se correspondem!). Depois de terrivel tempestade que as privou por alguns dias da mutua affectuosidade scinllante uma desappareceo para sempre na hora do crepusculo, quando a an riosa companheira procurava-a para pernutar o custumeiro osculo de luz, encon trou erma a plaga azul que ella habita va. Chorou, chorou sempre até diluir-se em pranto, mas n'um pranto tenue, fine inoso. Recebeu-o: no mar, um fl o de espuma que como berço de ondina rogava sobre a juba da yaga enfurecida: no ermo, a escarpa negra de úm rochedo: nos lagos, uma petala macia de neuphar. E em toda a parte, d'aquellas gottas de luz brotada de um idvllio de estrella, depois de uma tempestade, ' genhece-o por sua v z sob um outro - na. Virgilio, pagão em suas poe- rou-se a perfejção da natureza: conhe-

RODRIGUES DE CARVALHO, A CARESTIA

Em começo de janeiro corrente, cust am no mercado do Rio de Janeiro: m perù sem escova . . . îm leitão de 5 mezes . . . m franguinho ma duzia de ovos Dez camarões ma garôpa pequena ma couv**e** flor Dois limões Dois tomates . ∫m abacaxi 🔻

CORREIO

O correio espede malas nos se-

E assim tudo mais.

guintes dias: -Para Alagôa do Monteiro Piculty; Serra da Raiz, Umbuseiro, Pedras de Fogo, Patos por Santa Luzia, Patos por Teixcira e todos os lugáres do centro do estadonos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez.

-Areia por Pilões, nos dias 7, 13, 19 o 25; Arciá por Alagôn Grande nos dias 4, 10 16, 22 e 28. — — Diariamento para Santa Rita, Cab dello, Independencia, Mulungu e Pilar.

Rosy calou-se hesitante. —E tenho razão, disse ella afinal, em ter resentimentos ao receber esta hoa noticia. a primeira vez, Robert, que me olhas com

-Foi a tua opinião, respondeu com orriso bom. -Dou-a apezar d'isso, replicou ella corano um pouco. Sei perfeitamente que a minha opinião não tem nada de americano, mas tano peior, Arrisco-me. A fabrica de Cleveland que diriges, meu Robert, é um excellente ne rocio. Si vonderes a fazenda de Milford nor cem mil dollars, deixando, está bem visto. os vinte mil dollars para Germano, receber mais setenta e cinco mil dollars do que reilmente valem aquellas, terras.

E d'ahi? perguntou Robert, com impa-_D'ahi! continuou ella, deves vender. à um lucro alèm das nossas esperancas. Quantas vezes não te tenho ouvido dize oh i meu Roberto querido, que ficarias muito contente, si vendesses a nossa fazenda nor um preço muito menor que esse que te of-

-Não se trata de tudo isso, interromnei elle, agastando-se um pouco. Já não se trata das terras! Mas lembra-te que ellas valem talvez um thesouro. Com milhões talvez n'este momento. Vender ! Vender ! Nunca ! Pois a divisa de todo o americano não s goahead, avante 7

Rosy abanou a cabeça lentamente. Não

ostava convencida. -E. sl os desgostos, on aborrecimentos. rem a consequencia d'ussa riqueza, si... -Neser mine! que importe, disse elle. propunciando o segundo proloquio favorito todo o yankou quo raspelta. E como para não dar razão la pobre Boas

um toque de campainha rasocu no nortão Atravos das gracios via-as um antrogador do telographo. Trazia na mão um telogram-Inhant latzon & norrer. Os dedes

————Diarjamente para Timbauba e Pernambuco

OBSERVAÇÃO: As malas dos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 são fechadas nas vesperas das partidas às 4 horas da tardes e as dos dema s dias às 5 horas.

SOLICITADAS

Club Juventude

De ordem do cidadão doutor presidente convido a todos os socios à rounirem-se em assembléa geral ordinaria, Domingo 12 do restinga sudueste da ponta do corrente, às 8 horas da noite, para assistirem a leitura do relatorio apresentado pelo presidente, bem como a do parecer dado no bas lanço semestral pela commissão de exame de contas e afinal procederem a eleição da nova directoria de conformidade com o art. 17 dos Estatutos vigentes.

Secretaria do Club Juventud em 8 de Fevereiro de 1893.

O 1º Secretario, Augusto Guarila.

Attenção Pede-se ao digno inspector da thesouraria de Azenda que proceda um exam no concerto feito no Quartel de Linha pelo contractante Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Pintor, o qual o deu

por acabado, quando sinda se achão os fornos por pintar. E' bom tirar isto a limpo.

Vulpiano Cavalcante de Araujo retirando-se deste Estado, vend uma mobilia de vinhatico em bom estadecomposta, d'um Sofá, dous Consolos, uma Jardineira ou mesa redonda, com tampos de Marmore, duas Cadeiras de braço, duas 25\$000 de Balanço e doze de guarnição 12 ditas d'amarello para salla do jantar uma mesa de pinho e outra

d'amarello para escriptorio. 408000 | 2 Guardas roupas, 4 Camas de ferro com lastro d'arame para creança e outros objectos a tratar na rua Direita Sobrado nº 21. Vulțiano C. d'Araujo.

Convida-se os srs. socios do«Centro Artistico Parahybano» para compárecerem no theatro Santa Cruz, hoje para a sessão ordinaria d'esta sociedade

Parahyba, 12 de Fevereiro de 1893.

O Secretario. Francisco Rabello.

am-line: não, realmente, a sua emoção era tao forte que não podia abrir o enveloppe. Afinal rasgou-o e, com a voz alterada, com uma voz rouca de emoção, leu : « A agua escapa da cisterna? .parou, por que faltava lhe completamente o ar -e inunla a platação.

Então, agitando o papel, poz-se a saltar (dansar pela sala. Era o rio de Ouro, era o Poctolio ! Eram os nilhões, uma chuva de milhões que lhe cahiam sobre a cabeça. No dia seguinte partiu para Milford

Germano tinha dito a verdade. A sondagem praticada pelo mestico tinha dado um resultado alem de toda a esperança, e isso no momento em que menos se esperava, A soada, quebrando-se de encontro a um rochedo, tinha sido repellida com violencia. E um jarro de oleo, da grossura de um nul irrompeu com um cheiro nauseabundo. sphyxiante, tudo quanto ha de melhor quan-

Como seu amo, Germano estava, contentissimo. Não por elle. O interesse não influia sobre elle, que só pensava no reconhecimen-Em poucos dias, todos os arredores de Milford apresentaram um aspecto tão extraor-

dinario como animado. Nas proximidades da fazenda uma nova cidade construida de taphas surgiu como por

Os terrenos centuplicavam de valor. Novos pocos eram abertos una após outros e davain prodigiosos resultados. Fortunas colossaes i um negocio desenfreilo luma invasão de investigadores, de ex-

On lornaga antaram chalon do narracdes lua muravilhoana daacoburiae, O que havia de mais curiose à que abandonavam a exploração mais proxima, a de-

York City no Mishigan, vinto que o randi.

Editalo

CAPITANIA DOSPOZIKO Aviso aos navegailes

Para conhecime**nto dos** int sados faco publico de ordem do illustro se. 1º tenente e capitão do Porto o seguinte telegramma: «Belem Estado po Pará 10do Fe-

ereiro de 1893. Aviso aos navegantes, Estado do Pará, Pharolete Chapéo Vi**rádo**, No dia 19 do corrente mez, s ra inaugurado nove pharelete Chapéo Virado, installado no extremo da mesmo nome.

Apparelho de luz diptico de juinta ordem, luz produzida pela combustão do oleo mineral. A luz é encarnada e fina e illu-

minando todo o horisonte visivel a trese milhas de distancia. O plano focal eleva dez metros e meio, acima do solo e onze metros e quatro centimetros acima

do nivel medio das marés. E' assentado sobre columna de ferro pintada de branco, sendo a casa a do antigo pharolete também pintada de branco. As coordenadas são:

1°—7'—35 " Sul Latitude Longitude 5"-17'-30 " Oeste Rio de Janeiro

Greenwich 50°-49' 5 " Oeste

S-RAYMUNDO RUBIM

Capitão tenente commandante Capitania do Porto da Parahyba em 11 de Fevereiro de 1893.

O Secretario,

Benjamim Lins: Annuncios Vendem-se

9 Carrocas em perieito estado com arreios a 100\$000 cada uma: plos, 8 lampeões proprios para carroças e outros objectos pertencentes a carroças, tudo por preço commodo: a tratar a rua dr. Aristides Lobo nº 72 sobrado.

Parahyba, 10 de Fovereiro de 93. Club dos Damnadinhos

HOJE! SEXQUIPEDAL SUCCESSO! Este famoso club promette traer esta capital, nos tres dias de carnaval, em completa folia. Preparão-se grandes e esperi-

tuosas criticas! Alerta! remaziada! Festa! Festa! Festa! Viva o carnaval! Viva o Deus Momo! Viva o immunortal «Club dos

Damnadinhos!» 3º Damnadinho Secretario Parahyba, 12 d. Fovereiro de 93.

mento de Midud fazia prever que la ser cen vezes mais consideravel. O furor e a loucura do lucro dirigiam-se como é natural, para Milford. Robert Norris estava atacado de febre de

Tinha mandado vir para junto de si a mulher e a filha, abandonando sem pena, a fabrica de Cleveland. Que era aquella miseravel fabrica? Uma gota anterio de ouro, que era agoro proprio Qem poderia dizer si antes de tres mezes

elle não possuiria cem ou cento e cincoenta Podia tudo esperar. Pohre Rosy! quanta saudade tinha da sua finda casa da Cidade Verde, da sua gra-

ciosa habitação Cleveland Vivia agora em uma ma construcção de tapas, revestida do pomposo nome de hotel. Só via Robert a hora da comida. Comia ás pressa, beijava a mulher e a filha, e là voltava para os poços i Já não era o correcto gentleman que dirigia a refinação de Cleveland e que vissos entrar em casa no elegante phaeton puchado pela fogosa parelha. Com ocabelloss em maranhados, a barba inculta, s roupa cheia de petroleo e de lama, ja nina

guem o conhecia. Resy tinha razão, a fortuna custava-lhe E não suspeitava ainda das horrivels torturas que aquella fortuna la causar-lhe. Milford, julgamos tel-o ja dito, estava com-

letamente transformado. Uma população fluctuante, composta de a ventureiros de todos os paixes havia organigado um acampamento em torno da fazenda de

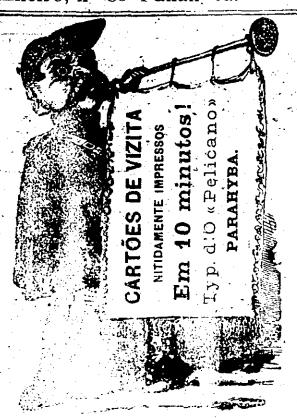
Os limites tinham sido designados por uma carca de arame o Garmano finha muito que fazer, som uma carabina ao hombro e tim par de enormon garruchas a cinta, em vigiar cosas cerca e impedir que a transpuramion.

ENGLISH TEACHER

O designado continua a leccionar inglez, geographia o musica vocal não só em sua casa a rua Nova n. 2, mas em casas particulares.

Belmiro de Araujo.

Rom emprego de capital Vonde-se a Fazenda Mumbuca situada no termo de Campina Grando, com casa, curraes novos, cercado, açude, grande numero de tanques cavados e por cavar, cerca de 70 cabeças de gado, utensilios e grando porção de terras com muita madoira. Quem pretender dirija-se aos Herdeiros de Carlos Hormes, à rua Maciel Pinheiro, nº 80 Pahahyba.



经外边的工作的现在分词的现在分词的人的工作的。 Dr. Lima Filho Medico e operador ESCRIPTORIO E RESIDENCIA Rua Barão da Passagem N.º 120 Chamados a qualquer hora ୍ରାଜ**୍ୟ ବାହ ଧାର ଧାରଣ ଜଣ ହାର**ି

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-seira 6 de Fevereiro, entrou em exercição do cargo de director de semana o socio effectivo Augusto Co mese Silva.

Em 7 de Fevereiro

Cambio sobre Londres 43 d.

Pauta da semana deó a 11 de Fevereiro

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

		•	
	Alcool	litro	~ 400
	Aguardente de canna	litro	300
	» » mel	idem	200
•	Algodão em rama	kilo	GÓÓ
	» fio	idem	080
	Arroz em casca	idem	060
	» » descascado	idem	250
٠.	Assucar branco	idem	280
	Dito refinado branco	idem	500
	Dito dito mascavado	idem	160
	Dito bruto	idem	. 140
	Borracha de mangabeira		18000
	Café bom	idem	1\$000
	» escolha	idem	Soci
•	» torrado e muido	idem	1\$600
	Cal	litro	
	Carne secca (xarque)	kilo	050 800
	Charutos bons, em caixa		4\$800
		idem	12000
	. » ordinarios	kilo	
	Couros de boi	idem	400
	Ditos de bode e outros		1\$000 18000
.*	Cigarros		ro 78000
	Doce de goiaba	kilo	13000
÷		idem	700
	ordinario em folha	idem	700
	» em rolo	idem	900
• : • •	» picado	idem	18300
់	» desfiado	idem	1\$690
	Feijão	litro	160
×.	Farinha de mandioca	idem	070
	Genebra	idem	400
	Graxa e-scho	kilo	400
	Milho	litro	- 000
	Ossos"	kilo	020
	Pannos d'algodão	idem	80
	Pontas de boi	idem	100
: .	Queijos de qualquer qual	1-	
	dade 🔸	iden	18500
	Rapé	idem	48000
	Resina de calúciro	idem	100
	Subao	idem	ζί.
	Sal	ldem	0.20
	Semento de algodão	kilo	011
	Ditas de mamena	idom	0.50
	Tartarama	idam	35000
	Unhas de boi	ldem	108
	Vellas ate wints opening	ldem	1 Kindi
	Vellan day and	Jelum :	LUN
	Vinner Brands	Iltro	94(

com

199

Vinaga serto.

Carvau no int

PEDICANG

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

TABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Paulação, Encadernação e

KASATCA DE CHRIMBOS DE BOBRECHE

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e méninòs.

Calçados nacionaes e estrageiros. Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

histopress. r zekana

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candiciros e lustres de cristal. Papel de todas as cores e qualidades Encerados para mesa, de

bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios. Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Explondido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforcos.

AO PEKKANO

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.

BEASOVEA Inojosa Varejão RUA DA MATRIZ 化合物合物



Vendem se dois: sendo um com 64 braças de fronte e 200 e tantas de fundo, com pós de coqueiros, larangeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeire, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fruct iras, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.

Preços modicos. A tratar na rua Nova n. 48.

Hotel do pro proposition of the propositi

AOS SRS. AGRICULTORES

Attenção!! Attenção!!

O abaixo' assignado compra e paga por melhor preço o seguinte:

Caroços de algodão Sementes de carrapato Couros seccos e salgados Agua ardente Assucar.

R . Valle . Rua Visconde de Inhauma; n. 18, SOBRADO.

Sapateiros

Precisa-se de officiacs de sapateiros na Sapataria Parahybana_rua Maciel, Pinheiro n. 8.

Paga-se com mais vantagem do que em outra qualquer officina!

A tratar na mesma Sapataria.

Parahyba, 3 de Fevereiro de 1893:

Almeida Lima & Cª.. Planchões de pinho de riga

Vendem-se planchôes de pinho de riga, com 3 polegádas de grossura e 9 de largura, comprimento de 14 a 35 pés, ao preço de 400 réis o pé corrente.

Rua da Arela n. 90. Bom negocio

Vondo-so n enza n.º 85 da rua Viscondo de Petatas : a tentar na militario nº 102,

Dr. F. Marcja

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão no «Hotel do Norte», sita á Rua da Arcia n. 57.

Parahyba

ত্ৰী কৰি হাই কৰি কৰি হাই আৰু কৰে কৰি কৰি কৰি কৰি কৰি কৰি

COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabrio seu antigo collegio Santa Cruz, à Rua Direita n. 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primeiras lettras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina christa, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais nantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de

Estado do l'arahyba, 17 de Setembro de 1892.

> GAZ NOVO INEXPLOZIVEL

Vendem os unicos recebedores nesta praça Paiva Valente & C.º á rua Maciel Pinheiro n.º 82.

CAFÈ MOIDO

Yende-se no estabelecimento commercial de Henrique de Almeida Pinto Perreira á rua Maciel Pi-

Attenção!

Muita Attenção i

LOJA DAS EMPANADAS 51 RUA MACIEL PINNEIRO 51

SANTOS LIMA

Para este bem montado e acreditado estabelecimento acaba de chegar um vasto sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno e chamando-se a attenção do respeitavel publico; garante-se a modicidade nos preços e completa seriodade em todas as transacções.

PARA O CARNAVAL

Completo sortimento de BEL-BUTINAS e fazendas lizas de uma số côr.

Magnifico sortimento de FLA-NELLAS de cores e lizas de uma só côr, proprias para roupa de sras. creanças até para camizas

de homens.

SEDAS brancas lavradas e lizas proprias para cazamentos. DITAS de cor so que de mais moderno

se podé desejar. Completo sortimento de SETINS de todas as cores.

SAPATOS, GRINALDAS O VEOS LUVAS, MEIAS, e tudo quanto 6 necessario para bem preparar uma noiva.

Completo sortimento de BEN-GALLAS e CHICOTES tanto para homens como para meninos; de CHAPEOS DE SOL para homens sras.e crianças de ambos os sexos, sobresahindo os de srs. por serem de muito effeito e pliantazia; sortimento de CORTINADOS brancos e de cor s para todos os preços.

Variadissimo sortimento de FOULARDINAS fazenda nova e de magnifico effeito; magnifico sortimento de CAZEMIRAS de cores e pretas o que de mais moderno se pode dispor neste artigo, proços sem competencia; CRETO-NES MARÍTIMOS, fazenda de lista, e de grande effeito muito procurado tanto para roupa de sras.

como de creanças. ETAMINES brancas, rendadas, creme azues, e de muitas outras cores, fazenda de muito effeito.

SETINETAS de todas as cores

lizas e lavradas. Grande variedade de BRINS

brancos e de cores para todos os preços, assim como PARDOS e cor de creme para roupas de sras. e de creanças.

COBERTORES de la branca e

FUSTÕES de cores e brancos muito modernos e proprios para todos os preços;PALITOT de seda

Sortimentos completos MEIAS, LENÇOS, PUNHOS, COL-LARINHOS, GRAVATAS, ESPAR-TILHOS, TOALHAS, para meza CHAPEOS e SAPATOS para sras. e meninos e tambem para homens, e rapazes; invejaveis atoalhados brancos e de cores, guardanapos.

Completo sortimento de toalhas para rosto e para banho, calçados e uma infinidade de muitos outros artigos que seria enfadonho descrever e que com muito agrado e satisfação serão mostrados aos srs. apreciadores e concorrentes. Ao explendido sortimento da Loja das Empanadas pois, respeitavel publico.

PARA A QUARESMA

Completo sortimento de fazenda preta como seja ETAMINES rendadas, FUSTÕES, SETINETAS lizas e lavradas, LINOS, MIRINOS lizos e lavrados, SURAH de seda CRETONES, CHITAS, FICHUS, CHALES pr tos baratos, DITOS finos bordados, MANTILHAS braziloiras & &.

Dão-se amostras. 51 -Maciel Pinkeiro-51

Vende-se a casa n, 5 na rua d'Alagon da frente. Quem pretender dirijn-se a mesma ensa, que achará com quem tratar.